

# EDIZIONE

## Tenzoni

1. Vós, dom Josep, venho eu preguntar [1] Tr[2]Ed[3]Col[4]Tm[5]

????

- Tr = Testo e traduzione - Com = Commento - Tc = Testo critico a nostra cura - Ed = Edizioni a cura di altri
- Col = Collazione - Tm = Tradizione manoscritta - St = Stampe antiche - Not = Trascrizione melodia - Mus = Esecuzione musicale

?

?

- letto 636 volte

## Vós, dom Josep, venho eu preguntar

30,35 (84,1)

Mss.: B 1315, V 920.

*Cantiga de meestria*; sei\* *coblas doblas* (rima b III-VI *singulars*; b IV, VI = c V-VI) di sette versi.

Schema metrico: I-IV: a10 b10' b10' a10 c10 c10 a10 (161:109);

V-VI: a10 b10' b10' a10 c10' c10' a10 (161:113).

Edizioni: Lapa 126; Pagani 24; Machado 1264; Lopes 453; Braga 920.

\* Parrebbe tuttavia mancare una *cobla*, corrispondente alla risposta di Estevan da Guarda, situata tra la IV e quella che qui, come in *RM*, viene considerata come V (cfr. Lapa 1970, p. 203).

- letto 307 volte

# Testo e traduzione

---

<p>-Vos, Don Josep, venho eu preguntar, pois pelos vossos judeus talhadores vos é talhado, a grandes e meores: quanto cada un judeu á de dar? Per qual razon Don Foam judeu a que ja talha foi posta no seu, s?escussa sempre de vosco reytar ?</p>	5	<p>I. A voi Don Josep vengo a chiedere, dal momento che i vostri giudei esattori vi tassano con grandi e piccoli (interessi): quanto deve dare ciascun giudeo? Per quale motivo il giudeo Don Foam, al quale già l'imposta fu messa sui suoi beni, si rifiuta sempre di restituirla?</p>
<p>&lt;E&gt;steva&lt;n&gt; da Guarda, pode quitar qual judeu quer de reitar os senhores, mais, na talha, graças nen amores non lhi faran os que an de talhar, e Don Foam ja per vezes deu o que talharon, com?eu de per do meu, er dará máis e querrá-se livrar.</p>	10	<p>II. Estevan da Guarda è possibile che un giudeo si esenti dal pagare gli interessi ai signori, ma nel tassare, né favori né cose gradite essi faranno a chi devono tassare, e Don Foam ha già dato diverse volte quello per cui lo tassavano, come io ho dato del mio, e darà ancora di più e cercherà di liberarsene.</p>
<p>- Don Josep, &lt;eu&gt; tenho por sen razon, pois ja fal vos quen talha igualdade u do seu den quanto lhi foi talhad?e, que, per senhores á ja defenson de non peitar com?outro peitador, como peita &lt;a &gt; qualquer talhador quanto lhi talhan, sen escusaçon.</p>	15 20	<p>III. Don Josepe, io ritengo ingiusto, poiché chi vi tassa manca di giustizia , egli deve dare del suo nel momento in cui fu tassato, che per i signori ha dispensa di non pagare come ogni altro contribuente, come paga a qualsiasi esattore quando lo tassano, senza esenzioni.</p>
<p>- Estevan da Guarda, per tal auçon qual vos dizedes, foi ja demandado e foi per el seu feito desputado, assi que dura na desputaçon &lt;pero&gt; do talho non ten o melhor, ca deu gran peça, máis pois seu senhor lha peita, quanto val tal quitaçon. ?????????</p>	25	<p>IV. Estevan da Guarda per tale azione, che voi affermate fu già citato in tribunale e fu per il suo caso discusso in giudizio, così che ancora continua la disquisizione; però della tassa non tiene la miglior parte, perché ne diede gran parte, ma poiché il suo signore gliela ha pagata, quanto vale tale pagamento. ?????????????????..</p>
<p>- Ja Don Foam, por mal que mi quer, diz que nego quant?ei, por non peitar nada, e de com?é mia fazend?apostada vos, Don Estevan, sodes en ben fiz que nunca foi de mia talha negado, mais sabudo e certo, apregoado, quant?ei na terra, móvil e raiz.</p>	30 35	<p>V. Ormai Don Foam, per il male che mi vuole, dice che nego quanto ho e di come è disposta la mia situazione economica per non pagare nulla. Voi, Don Estevan sapete per certo, che non ho mai mancato di pagare la mia tassa, ma è saputo ed è certo, e reso di dominio pubblico quanto ho sulla terra, i beni mobili e gli immobili.</p>
<p>- Don Josep, ja eu &lt;son&gt; certo &lt;e&gt; fiz que do vosso non é cousa negado, mais é tan certo e apre&lt;ça&gt;do come o vinho forte en Alhariz e el queria de vos, des arreigado, de vos aver assi &lt;mal&gt; espeitado, com? oj? el é pelo maior juiz.</p>	40	<p>VI. Don Josepe io sono certo e sicuro che non siete manchevole nel pagare le tasse, ma è tanto certo ed evidente come il vino forte di Allariz che egli voleva screddarvi, così da avervi oppresso, come oggi è egli per il giudice maggiore.</p>

# Edizioni

- letto 219 volte

## Lapa

- Vós, Don Josep, venho eu preguntar,  
pois pelos vossos judeus talhadores  
vos é talhado, a grandes e meores,  
quanto cada un judeu á-de dar:  
per qual razon Don Foão judeu, 5  
a que já talha foi posta no seu,  
s' escusa sempre de vosco reitar?
- Estêvan da Guarda, pode quitar  
qual judeu quer de reitar os senhores,  
mais, na talha, graças nem amores 10  
non lhi faran os que an de talhar;  
e Don Foão já per vezes deu  
o que talharon, com' eu dou do meu;  
er dará mais, e querrá-se livrar.
- Don Josep, tenho por sen-razon, 15  
pois já fal vosqu' en talha igualdade,  
que do seu den quanto lhi foi talhad' e  
que, pois senhores an já defenson  
de non peitar com' outro peitador,  
como peitan a qualquer talhador 20  
quanto lhi talhan, sen escusaçon?
- Estêvan da Guarda, per tal auçon  
qual vós dizedes, foi já demandado  
e foi per el seu feito disputado,  
assi que dura na disputaçon; 25  
e do talho non ten i o melhor,  
ca deu gran peça; mais pois seu senhor  
lha peita, quanto val tal quitaçon!
- ... 30  
...  
...  
...  
...  
...  
... 35
- Já Don Foan, por mal que mi quer, diz

que nego quant' ei, por non peitar nada;  
 e de com' é mia fazend' apostada  
 vós, Don Estêvan, sodes en ben fiz  
 que nunca foi de mia talha negado, 40  
 mais sabudo e certo, apregoado  
 quant' ei na terra, móvil e raiz.

- Don Josep, já eu son certo e fiz  
 que do vosso non é cousa negado,  
 mais é atan certo e apreçado 45  
 com' é o vinho forte en Alhariz;  
 e el queria de vós, desarreigado,  
 de vos veer assi mal aspeitado,  
 com' oj' el é pelo maior juiz.

- letto 152 volte

## Collazione

I,1 v.1	B V	- Vos dom Josep, venho eu preguntar, - Vos <b>com</b> Josep, venho eu preguntar,
I,2 v.2	B V	poys <b>peles vosses judes</b> talhadores poys pelos vossos judeus talhadores
I,3 v.3	B V	vos he <b>calhada an grades</b> e meores, vos he <b>calhada</b> a grandes e meores,
I,4 v.4	B V	quanto <b>tuda</b> hun judeu a de dar quanto <b>tada</b> hun judeu a de dar
I,5 v.5	B V	per qual <b>fazam</b> dom <b>feham</b> judeu -1 per qual <b>fazom</b> dom <b>seham</b> judeu -1
I,6 v.6	B V	a que ia talha <b>fay</b> posta <b>nos</b> seu a que ia talha foy posta no seu

I,7 v.7	B V	s? escussa sempre de vosco reytar s? escussa senpre de vosco reytar
II,1 v.8	B V	- Sfeva da guarda pode qjutar -1 - St?va da guarda pode quitar -1
II,2 v.9	B V	qual judeu quer de reytar es senhores, qual judeu quer de reytar os senhores,
II,3 v.10	B V	mays, na talha, gvacas nen amores mays, na talha, gracias nem amores
II,4 v.11	B V	nun lhy faram os que ham de talhar nu lhy faram os que ham de talior
II,5 v.12	B V	e dom Foam ia per vezes deu -1 e dom Foam ia per vezes deu -1
II,6 v.13	B V	vo que talhanso, com eu de per do meu +1 oo que talharon, com eu de per do meu, +1
II,7 v.14	B V	er dará máys, e queyra-se luirar, es dora máys, a qyra-se luirar,
III,1 v.15	B V	- Dom Jasep, tenho por sem razon, -1 - Dom Josep, tenho por sem razon, -1
III,2 v.16	B V	poys ia ffan vos que talha, igualdade poys ia ffai vos quen tolha, igualdado
III,3 v.17	B V	nu do sem deu quanto lhi foy talhado, hu do seu deu quanto lhy foy tolhado,
III,4 v.18	B V	que per senhores ara defensom que per senhores aià defensom

III,5 v.19	B V	ve nom peytar com?outro peytador, de nom peytar com?outro peytador,
III,6 v.20	B V	como peyta qualquer talhador -1 como peyta qualquer talhador -1
III,7 v.21	B V	quanto lhy talhan, sem escusacom. quanto lhy talhan, sem <b>escusazom</b> .
IV,1 v.22	B V	- Sfevan da guarda per tal <b>aucom</b> -1 - Stevan da guarda per tal auçom -1
IV,2 v.23	B V	qual vos <b>dizede</b> , foy ia demandado qual vos dizedes, foy ia demandado
IV,3 v.24	B V	e foy per el seu <b>freyte</b> desputado e foy per el seu feyto desputado
IV,4 v.25	B V	assy que dura na desputacom assy que dura na disputaçom
IV,5 v.26	B V	e do talho non ten o melhor, -1 e do talho non ten o melhor, -1
IV,6 v.27	B V	ca deu gran <b>pera</b> , mays poys sen senhor ca deu gran <b>peta</b> , mays poys seu senhor
IV,7 v.28	B V	lha peyta <b>quinta</b> val tal quitacom lha peyta quanta val tal quitacom
V, 1 v.29	B V	[?] [?]
V,1 v.29	B V	- Ja dom <b>Fem</b> , por mal que, mj quer diz -1 - Ja dom Foram, por mal que, mi quer diz

V,2 v.30	B V	que nego quant? ey, por nom peytar nada, que nego quant? ey, por nom <b>peycor</b> nada,
V,3 v.31	B V	e de <b>rom</b> he mha fazend?apostada, e de com he mha fazend?apostada,
V,4 v.32	B V	vós dom <b>Esteva</b> , sodes em bem <b>faz</b> vós dom <b>Esteva</b> , sodes em bem <b>faz</b>
V,5 v.33	B V	que nunca ffoy de mha <b>tassa</b> negado, que nunca ffoy do mha <b>tajsa</b> negado,
V,6 v.34	B V	mays sabudo e, certo, apregoado mays sabudo e, certo, apregoado
V, 7 v.35	B V	quant ey na terra movil e <b>raz.</b> -1 quant ey na terra movil e raiz.
VI,1 v.36	B V	Dom Josep, ia eu certo fiz                    -2 Dom Josep, ia eu certo fiz                    -2
VI,2 v.37	B V	que do <b>vesse</b> non he rensa <b>negrdo</b> que do <b>vesse</b> non he cousa negado
VI,3 v.38	B V	mays he <b>tam</b> certo e apreado mays he <b>tan corto i apreado</b>
VI,4 v.39	B V	come o vinho forte em alhariz <b>dome</b> o vinho forte em alhariz
VI,5 v.40	B V	e el queria deuy, <b>deseapreigado</b> e el queroa deus, desearreygado
VI,6 v.41	B V	<b>ce nos</b> aver assy espreytado de vos aver assy <b>aspeytado</b>



VI,7 v.42	B V	com?og el he pelo maior juyz. com?eg el he pelo mayor juiz.
--------------	--------	--

- letto 306 volte

## Tradizione manoscritta

- letto 327 volte

## CANZONIERE B

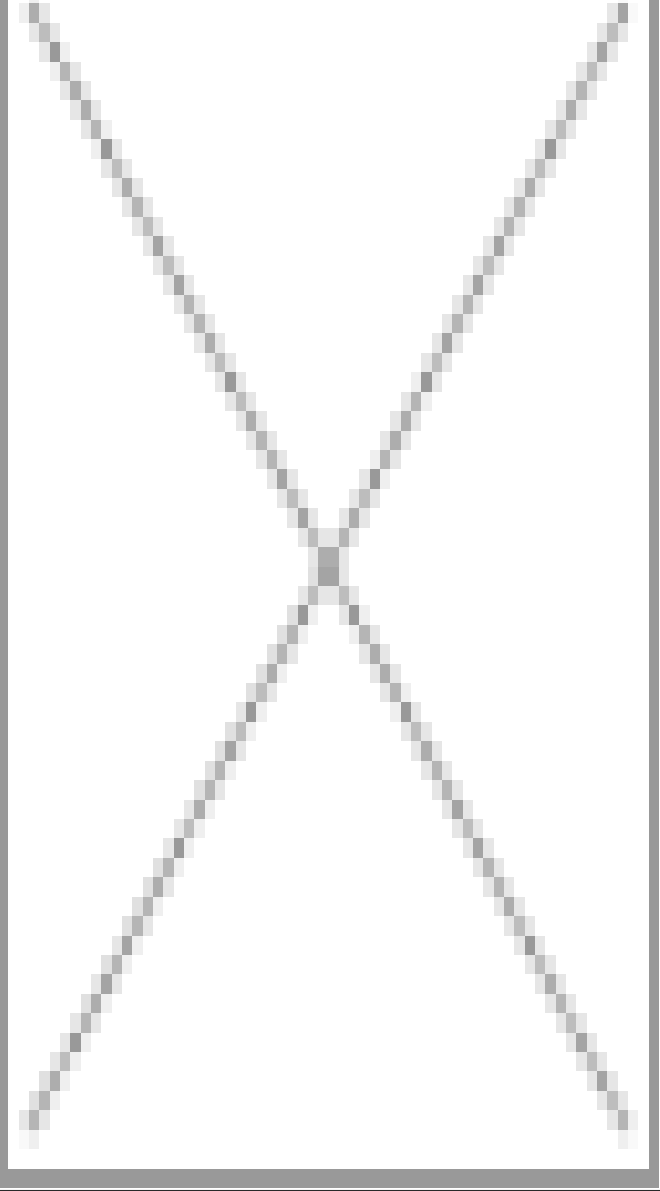
- letto 255 volte

## Edizione diplomatica

---

image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepeb.jpg>



Vos dom iosep[1] venho [2] eu p(re)guntar  
poys peles uosses Iudes[3] talhadores  
vos he calhada angrades emcores  
Quanto tuda hun Judeu adedar  
Per qual fazam dom feham Judeu  
A quei a talha fay posta nosseu  
Sescussa sempre deuosco reytar

?

Sfeua[4] daguarda pode qiutar  
Qual Judeu quer dereytar es senhores  
Mays natalha gvacas ne[5] amores  
A u?lhy faram os q(ue)ham detalhar  
E dom Foam ia p(er)uezes deu  
Voque talhanso comeu de p(er) domen  
Erdara mays e queyrasse luirar

Tenzó  
Stevá dá Guarda

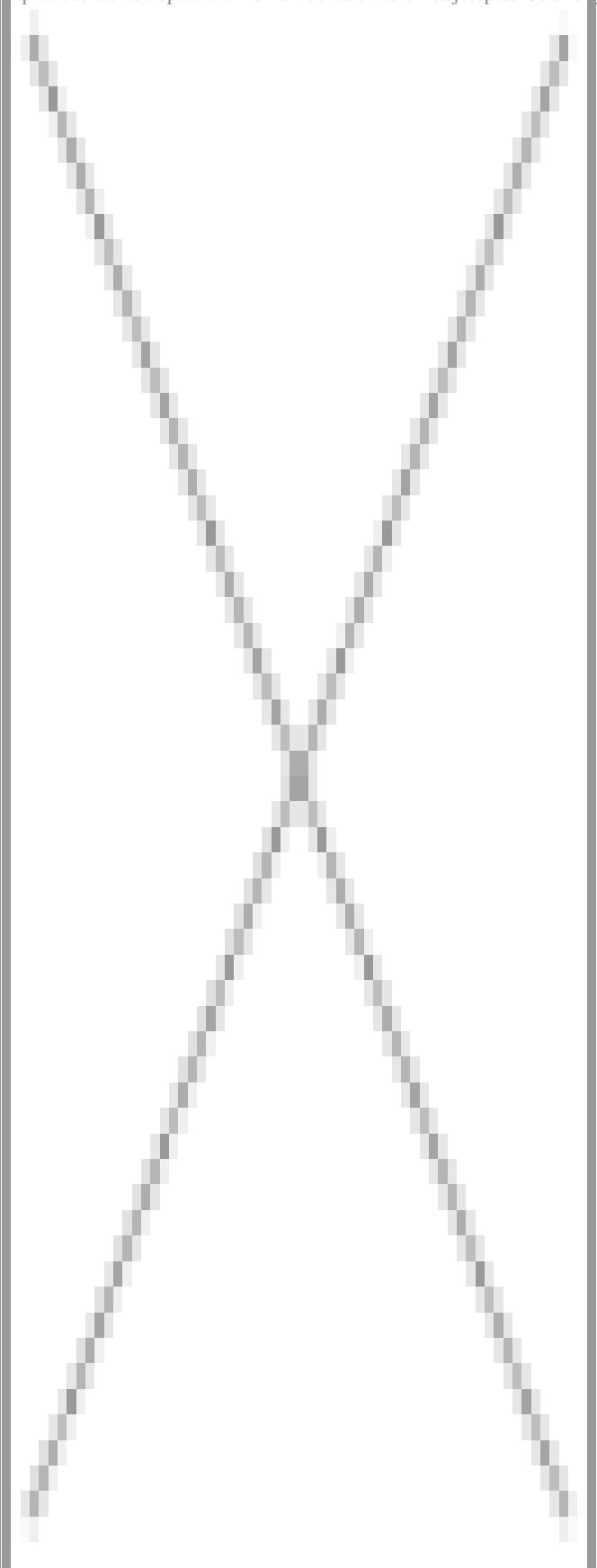
[1] Sottolineatura

[2] Tratto orizzontale direttamente sopra l'asta  
ascendente di h

[3] Sottolineatura

[4] Sottolineatura

[5] Segno grafico ricurvo sopra al digramma ne



Dom iasep[6] tenho por sem razon  
Poys iaffan uos que talha igualdade  
Nudo sem deu quantolhi foy talhado  
Que per senhores ara defensom  
Venom peytar comoutro peytador  
Como peyta qual quer talhador  
Quantolhy talha(n) sem escufacom

Sfena(n) daguarda[7] p(er)tal auco(m)  
Qual vos dizedes foy iademandado  
E foy per el seu freyte desputado  
Assy quedura na desputacom  
E do talho non ten o melhor  
Cadeu gran pera mayspoys sen senhor  
Lha peyta ? qunita ?ual tal q(ui)tacom

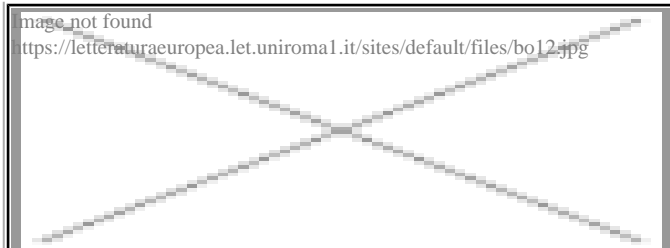
Jadom fem [8] por mal q(ue) mj quer diz  
Que nego quantey por nom peyter nada  
E de rom he mha faze(n) da postada  
Vos dom esteva sodes em bem faz  
Que nu(n)ca ffoy deniha tassa negado  
Mays fabudo e certo apregoado  
Quanteyna terra mouil erraz

Dom iosep ia eu certo fiz  
Que douesse non he centa negrdo  
Mays he tam certo e apreado  
Come obinho forte em alhariz

[6] Sottolineatura

[7] Sottolineatura

[8] Sottolineatura



E el queria deuy dese aprei[9]gado  
 Cenoz aver assy espreytado  
 Coniogel he pelo maior Juyz.

[9] La y sembra essere stata corretta con la i

- letto 221 volte

## Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
<p>Vos dom iosep venho eu p(re)guntar          poys peles uosses Iudes talhadores          vos he calhada angrades emcores          Quanto tuda hun Judeu adedar          Per qual fazam dom feham Judeu          A quei a talha fay posta nosseu          Sescussa sempre deuosco reytar</p>	<p>Vos don Josep, venho eu preguntar,          poys peles vosses judes talhadores          vos he calhada a grades e meores,          quanto tuda hun judeu a-de dar:          per qual fazam dom feham judeu          a que ia talha fay posta nos seu          s?escussa sempre de vosco reytar?</p>
II	II
<p>Sfeua daguarda pode qiutar          Qual Judeu quer dereytar es senhores          Mays natalha gvacas ne(n) amores          N un lhy faram os q(ue)ham detalhar          E dom Foam ia p(er)uezes deu          Voque talhanso comeu de p(er) domeu          Erdara mays e queyrasse luirar</p>	<p>Sfeva da guarda, pode qiutar          qual judeu quer de reytar es senhores,          mays, na talha, gvacas nen amores          nun lhy faram os que ham de talhar,          e dom Foam ia per vezes deu          vo que talhanso, com?eu de per do meu;          er dara mays, e queyra-se luirar.</p>
III	III
<p>Dom iasep tenho por sem razon          Poys iaffan uos que talha igualdade          Nudo sem deu quantolhi foy talhado          Que per senhores ara defensom          Venom peytar comoutro peytador          Como peyta qual quer talhador          Quantolhy talha(n) sem escusacom</p>	<p>Dom iasep, tenho por sen razon,          poys ia ffan vos que talha, igualdade          nudo sem deu quanto lhi foy talhado,          que per senhores ara defensom          ve nom peytar com?outro peytador,          como peyta qual quer talhador          quanto lhy talhan, sem escusacom?</p>
IV	IV

<p>Sfeva(n) daguarda p(er)tal auco(m)  Qual vos dizedes foy iademandado  E foy per el seu freyte desputado  Assy quedura na desputacom  E do talho non ten o melhor  Cadeu gran pera mayspoys sen senhor  Lha peyta ? quinta ?ual tal q(ui)tacom</p>	<p>Sfevan da guarda, per tal aucom  qual vos dizedes, foy ia demandado  e foy per el seu freyte desputado,  assy que dura na desputacom  e do talho non ten o melhor,  ca deu gran pera, mays poys sen senhor  lha peyta , quinta val tal quitacom.  ???????</p>
V	V
<p>Jadom fem por mal q(ue) mj quer diz  Que nego quantey por nom peyter nada  E de rom he mha faze(n) da postada  Vos dom esteva sodes em bem faz  Que nu(n)ca ffoy demha tassa negado  Mays sabudo e certo apregoado  Quanteyna terra mouil erraz</p>	<p>Ja dom fem, por mal que mj quer, diz  que nego quant?ey, por nom peyter nada,  e de rom he mha fazend?apostada,  vos, dom esteva, sodes em bem faz  que nunca ffoy de mha tassa negado,  mays sabudo e, certo, apregoado,  quant?ey na terra, mouil e raz.</p>
VI	VI
<p>Domiosep ia eu certo fiz  Que douesse non he rensa negrdo  Mays he tam certo e apreado  Come ovinho forte em alhariz  E el queria deu? deseapreigado  Cenos aver assy espreytado  Comogel he pelo maior Juyz.</p>	<p>Domiosep, ia eu certo fiz  que do vesse non he rensa negrdo  mays he tam certo e apreado  come o vinho forte em alhariz  e el queria deu? deseapreigado  ce nos aver assy espreytado  com?o gel he pelo maior juyz.</p>

- letto 191 volte

## Riproduzione fotografica

---

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b1.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b2.jpg>

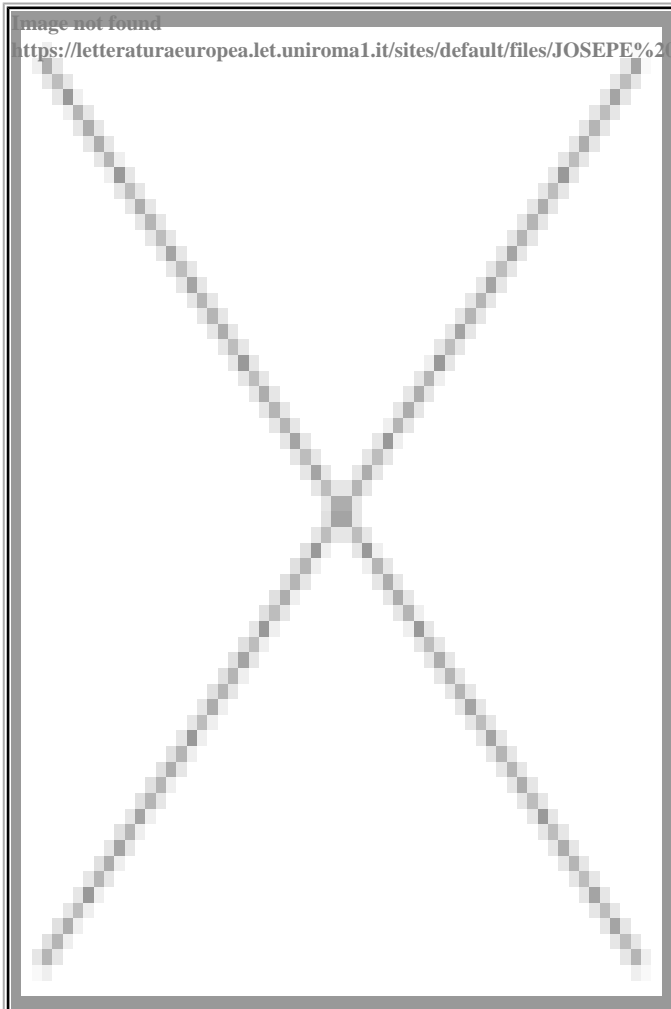


- letto 198 volte

# CANZONIERE V

- letto 247 volte

## Edizione diplomatica



Vos com Iosep uenho<sup>[1]</sup> eu p(re)guntar  
poys pelos uossos judeus talhador(e)s  
uos he calhada agra(n)des emeores  
quanto tada hun judeu adedar  
perqual fazom dom seham judeu  
aqueia talha foy posta nosseu  
sescussa senpre deuosco reytar

St?ua daguarda pode q(ui)tar  
qual judeu q(ue)r dereytar os senho<sup>[2]</sup>res  
mays natalha gracas ne(m) amor(e)s  
nu lhy fara(m) os q(ue) ham detali or  
edom foam ia peruezes deu  
ooque talharo(n) comeu drp(er) domen  
esdo ra mays a qyrasse huirar

Dom iosep tenho porsem razom  
poys ia ffai uos que(n) tolha igualdado

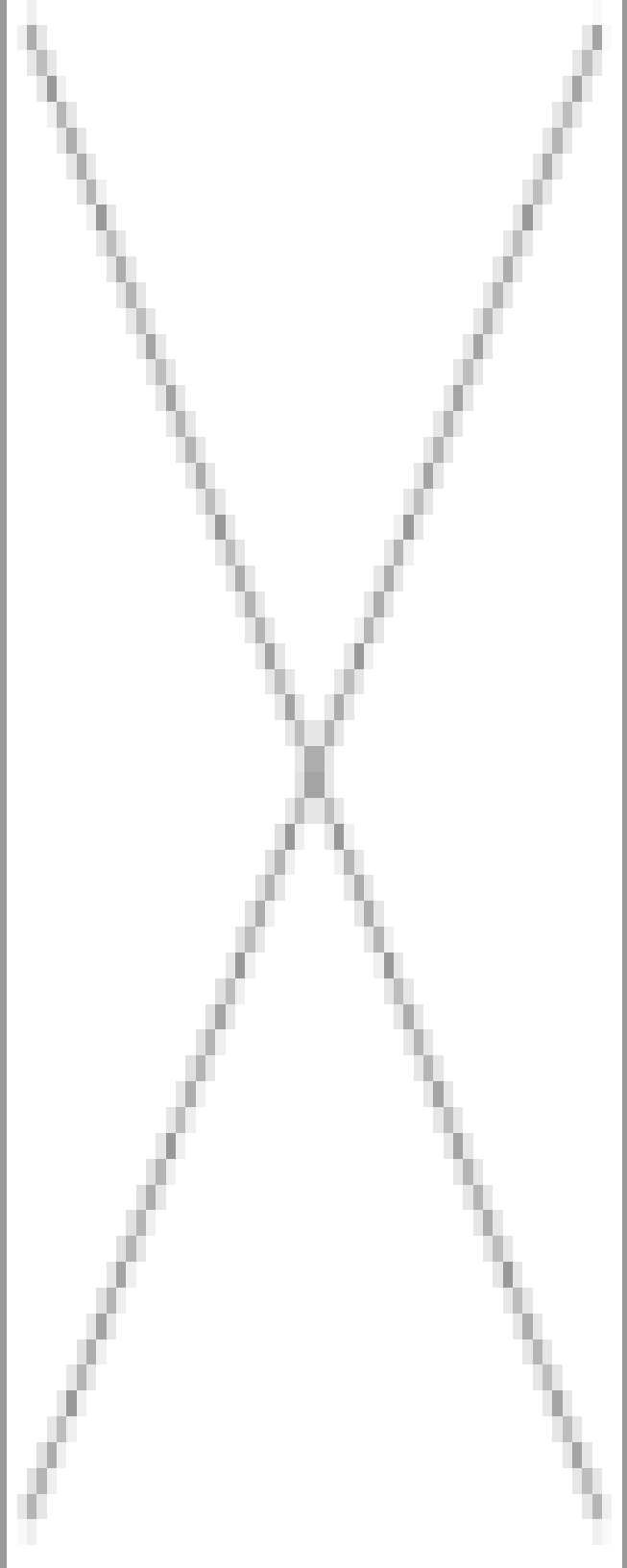
[1]Tratto orizzontale direttamente sopra l?asta  
ascendente di h

[2] Tratto semiricurvo sopra la o



image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/aaaa1.jpg>



hudo seu deu quantolhy foy tolhado  
que per senhores aià defensom  
denom peytar comoutro peytador  
como peyta qualq(ue)r talhador  
quantolhytalha(n) sem escusazom

**S** teuan daguarda p(er) talauço(n)  
qual uos dizedes foy ia dema(n)dado  
efoy p(er)el seu feyto desputado  
assy q(ue) dura nadi sputaçom  
edotalho no(n) te(n) o melhor  
cadeu gra(n) peta mays poys seu senhor  
lha peyta q(ua)nta ual tal q(ui)tacom

**Ja** dom foram por mal q(ue)mi q(ue)r diz  
que nego qua(n)tey por no(n) peycor nada  
ede com he mha faze(n)da postada  
uos dom esteua sodes em bem faz  
que nunca ffoy domha tajsa negado  
mays sabudo ecerto apregoado  
qua(n)tey[3] na terra mouil erraiz

**Dom** iosep ia eu certo fiz  
que douesse no(n) he cousa negado  
mays he ta(n) corto iapreado  
dome o uinho forte em alhariz  
e el q(ue)roa deu(s) dese arreygado  
deuos aver assy aspeytado  
comegel he pelo mayor Juiz

[3] Il grafema successivo è stato cassato

- letto 210 volte

**Edizione diplomatico-interpretativa**

---

I	I
Vos com Iosep uenho eu p(re)guntar poys pelos uossos judeus talhador(e)s uos he calhada agra(n)des emeores quanto tada hun judeu adedar perqual fazom dom seham judeu aqueia talha foy posta nosseu sescussa senpre deuosco reytar	Vos com Josep, venho eu preguntar, poys pelos vossos judeus talhadores vos he calhada a grandes e meores, quanto tada hun judeu a de dar, per qual fazom dom seham judeu a que ia talha foy posta no seu, s?escussa senpre de vosco reytar?
II	II
St?ua daguarda pode q(ui)tar qual judeu q(ue)r dereytar os senhores mays natalha gracias ne(m) amor(e)s nu lhy fara(m) os q(ue) ham detali or edom foam ia peruezes deu ooque talharo(n) comeu de p(er) domeu esdo ra mays a qyrasse luirar	St?ua da guarda pode quitar qual judeu quer de reytar os senhores, mays na talha, gracias nem amores nu lhy faram os que ham detali or e dom foam ia per vezes deu do que talharon, com?eu de per do meu, er do ra mays, a qyra-se luirar.
III	III
Dom iosep tenho porsem razom poys ia ffai uos que(n) tolha igualdado hudo seu deu quantolhy foy tolhado que per senhores aià defensom denom peytar comoutro peytador como peyta qualq(ue)r talhador quantolhytalha(n) sem escusazom	Dom iosep, tenho por sem razom, poys ia ffai vos quen tolha, igualdado hudo seu deu quanto lhy foy tolhado, que per senhores aià defensom de nom peytar com?outro peytador, como peyta qualquer talhador quanto lhy talhan, sem escusazom.
IV	IV
S teuan daguarda p(er) talauço(m) qual uos dizedes foy ia dema(n)dado efoy p(er)el seu feyto desputado assy q(ue) dura nadi sputaçom edotalho no(n) te(n) o melhor cadeu gra(n) peta mays poys seu senhor lha peyta q(ua)nta ual tal q(ui)tacom	S teuan daguarda, per tal auçom qual vos dizedes, foy ia demandado e foy per el seu feyto desputado, assy que dura na disputaçom e do talho non ten o melhor, cadeu gran peta, mays poys seu senhor lha peyta, quanta val tal quitacom. ?????????
V	V

<p>Ja dom foram por mal q(ue)mi q(ue)r diz  que nego qua(n)tey por no(m) peycor nada  ede com he mha faze(n)da postada  uos dom esteua sodes em bem faz  que nunca ffoy domha tajsá negado  mays sabudo ecerto apregoado  qua(n)tey na terra mouil erraiz</p>	<p>Ja dom foram por mal que mi quer, diz  que nego quant?ey, por nom peycor nada,  e de com he mha fazend?apostada  vos, dom esteua, sodes em bem faz  que nunca ffoy do mha tajsá negado,  mays sabudo e, certo, apregoado,  quantey na terra, mouil e raiz.</p>
VI	VI
<p>Domiosep ia eu certo fiz  que douesse no(n) he cousa negado  mays he ta(n) corto iapreado  dome o uinho forte em alhariz  e el q(ue)roa deus dese arreygado  deus aver assy aspeytado  comegel he pelo mayor Juiz</p>	<p>Domiosep, ia eu certo fiz  que do vesse non he cousa negado,  mays he tan corto iapreado  dome o vinho forte em alhariz  e el queroa deus, desearreygado  de vos aver assy aspeytado  com? eg el he pelo mayor juiz.</p>

- letto 162 volte

## Riproduzione fotografica

---

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v%20josepe%201.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V%20josepe%202.jpg>



- letto 193 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911  
CF 80209930587 PI 02133771002

---

**Source URL:** <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-38>

**Links:**

- [1] <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/v%C3%B3s-dom-josep-venho-eu-preguntar-0>
- [2] <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/testo-e-traduzione-106>
- [3] <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizioni-798>
- [4] <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/collazione-100>
- [5] <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-377>